a f.a

N.º 1

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Apprefso-me de dar conhecimento a V. Ex.a, da resposta que acabo de receber de L. A. Boschenauer, succefsor do S. J. Tandon no Consulado de S. M. F. em Marselha, da qual hei Copia fiel a inclusa.

Do seo conteúdo verá V. Ex.a; 1.º = que as Caixas não se hodem haver pelos preços marcados em o Officio do Ex.mo Marquez de Taubaté, mas sim

por Ducados 148, a grande,
e —"— 114, a pequena,

} approximadamente;

2.º = que as dimensões pedidas não são as de que se serve o Forno Francez, porém dos de quasi dobrada capacidade; e que não se achando a Fabrica de Marselha, e unica em França, provida das precas para a confecção das de menor dimensão seria necessario cortál-as e furál-as novamente, cuja operação daria em resultado uma perda no ferro inutilisado, e no tempo empregado, o que faria sahir o preço mais alto para indemnisação do Fabricante; 3.º = que o frete das Caixas por embarcação mercante, de Marselha para o Rio de Janeiro, seria exorbitante em razão do espaço que ocupão a bordo, relativamente ao peso

Nestes termos, Exmo S., a minha opinião he,
que o Governo de S. M. I. adquira dois mode-
los Francezes, um de cada dimensão, isto he um
cubico, outro prismatico, bem como dois de ma-
nufactura Ingleza, para á vista da bondade
de uns e outros, seos preços, capacidade, frete
&c., poder avaliar de onde convêm tirar os Caixas,
se de França ou de Inglaterra. Ehe quanto
se me offerece dizer hoje sobre este objecto, sentin-
do que tantas difficuldades me impossibilitas-
sem de cumprir as Ordens de V. Ex.a

Fico de posse dos Despachos de V. Ex.a de
12 e 13 de Agosto, 11 e 21 de Setembro pt.o pr.o,
2as vias de uns e outros, bem como do de 18 de
Julho relativo ás Caixas de ferro. O conteúdo
do de 12 de Agosto o communiquei aos Vice-
Consules da dependencia deste Consulado Geral.
Quanto ao de 13 do mesmo mez fico na intelli-
gencia de que devo continuar a remetter os
Mappas de Importação e de Exportação a essa
Secretaria de Estado, organisados como melhor
for possivel; cumprindo-me significar a V. Ex.a

ol minha gratidaõ pelo louvor que me dá pelo
zelo que tenho mostrado no desempenho das func-
ções do meo cargo. Fico, igualmente, sciente
de que V. Ex.a recebeo o meo Officio N.o 4 de 25
de Maio. Quanto ao Despacho de 14 de Se-
tembro, em que V. Ex.a teve a bondade de par-
ticipar-me as demonstraçoẽs de regojizo, que S.
M. O Imperador Houve por bem Determinar
por Haver recebido a faustissima noticia de
se ter celebrado o Seo Contracto de Matrimonio
com Sua Alteza a Serenissima Princeza
Amelia de Leuchtenberg e Eichstadt, deve-
dizer a V. Ex.a, que, ao pezar da grande
distancia, naõ deixei de participar da alegria
que um Acontecimento taõ importante deve
causar ao quantos tem a honra de serem sub-
ditos de taõ Bom Monarcha; e destes meos
sentimentos será testemunho o conteúdo do 7.o
paragrafo do meo Officio de 8 de Outubro p.p.
sob N.o 8, que confio terá chegado ás maõs
de V. Ex.a

As ultimas noticias da saúde de S. S.

M. M. Sicilianas e de S. A. R. o jovem Conde de Trapani são satisfactorias; e S. S. A. A. R. R. o Duque de Calabria, Lugar Tenente de S. M., e mais Principes e Princezas Sicilianas ficão sem novidade, e estes Reinos em pleno socêgo.

Deos Guarde a V. Ex.a Janeiro de 1830.

Napoles em 20 de

Ill.mo e Ex.mo Snr. Marquez de Aracaty.

Miguel Jose Roiz Feital.

Compõe-se de 4 paragrafos este Officio:

O 1.º e 2.º versão sobre o conteúdo do Officio incluso do Vice-Consul do Imperio em Marselha.

O 3.º, accusa a recepção dos varios Desp.os de S. Ex.a

O 4.º, dá conta da Saúde de S. S. M. M. e A. A. R. R. Sicilianas.

ANNEXO AO OFFº. Nº. 1 DE 20 / I / 1830
DO CONSº. BRASº. EM Napoles

Copia
Nº 1 Bº

= Consulat du Brésil à Marseille. = Monsieur. =

Votre lettre du 5 Xbre d'., adressée à mon prédécesseur Mr. Tandon m'est parvenue à tems, et si je n'y ai point fait réponse sur le champ je vous prie de ne pas l'attribuer à une négligence de ma part, mais bien aux difficultés que j'ai éprouvé pour me procurer les renseignemens, que je me fais l'honneur de vous transmettre aujourd'hui. —— J'ai commencé par communiquer votre dite lettre à Mr. le Marquis de Taubaté que j'ai eu le plaisir de posseder ici pendant quelque tems; il m'en a confirmé le contenu en m'encourageant à aller aux informations. —— Après avoir découvert le fabricant qui fournit les caisses à eau au gouvernement francais je me suis abouché avec lui en lui remettant les dimensions pour les 4 modelles demandés. Je dois vous dire avant de continuer que ce fournisseur est tout bonnement un forgeron devenu riche et par suite fournisseur, mais sans autres talens et incapable de faire un calcul qui auroit pu m'éclairer sur le champ. Après avoir écrit 20 fois en fabrique sans recevoir une réponse tant soit peu satisfaisante nous sommes enfin parvenus à savoir que les 4 caisses modelles ne peuvent pas se fournir aux prix fixés de D.s 160 à D.s 96. —— La petite dimension reviendroit au moins à 60 à 70 francs plus

cher que le prix fixé, pendant que la grande laisserait une marge de 40 à 50 francs, ce qui pourtant ne peut pas contre-balancer la perte sur la première. —— Ce qui d'ailleurs a beaucoup contribué à empêcher que je reçoive des renseignemens bien exacts, c'est la circonstance que les dimensions demandées ne sont pas celles dont se sert le gouvernement français, mais des suivantes :

☐ Cont.t, 3000 litres, soit 800 gallons, pes.t 465 à 490 Kilogrammes.

//	//	2000 //	//	533 //	//	355 à 380 — //
//	//	1000 //	//	266 //	//	245 à 270 //
▽	//	1600 //	//	427 //	//	320 — //
//	//	900 //	//	240 //	//	237 — //
//	//	800 //	//	215 //	//	228 — //

Le prix est au poids et à raison de 2 francs 30 Centimes le Kilogramme. Comme je suppose que notre gouvernement dans sa commande aura pris pour base des Caisses Anglaises je suis bien aise de vous ajouter quelques détails qui vous guideront en fesant votre réponse au Ministre.

Les caisses anglaises sont en fer fondu, et de dimensions petites, pendant que dans la marine française elles sont celles ci-dessus indiquées et sont en fer laminé.

Les tôles arrivent du Laminoir toutes coupées à mesure, percées &c.a de sorte qu'en fabrique on n'a qu'à les établir

En fer laminé.

et river pour les remettre au gouvernement. — S'il fallait travailler dans nos dimensions le prix seroit plus élevé à cause de la perte du tems à employer au recoupage des tôles et par le déchet du fer resultant necessairement d'une pareille opération, car le prix de 2f 30c s'entend seulement pour les caisses à la francaise.

Puisque notre gouvernement désire tirer les caisses de France — soit de Marseille, puisqu'il n'y a que cette seule fabrique en France — je pense que vous feriez bien d'engager S. E. le Ministre à se conformer dans l'intérêt du trésor Impériale aux dimensions francaises ce qui faciliteroit beaucoup l'exécution de la commande.

Je désire, Mons.r le Consul Général, que les détails précédens puissent satisfaire S. E. le Ministre au point à l'engager à me charger de l'éxécution des ordres de S. M. notre Empereur, et je pense ne pas avoir besoin de vous assurer que j'y mettrai le plus grand Zèle, désirant beaucoup de trouver des occasions pour prouver à notre gouvernement que mes services lui sont entièrement voués. —— Pour le cas que la confection d'un nombre considérable de caisses fut commandé je vous engagerai à observer à S. E. le Ministre que le transport d'ici à Rio de Janeiro par batiment marchand feraît sortir les caisses à un prix exorbitant attendu qu'elles occu-

pent beaucoup de place rélativement au poids, et qu'il conviendroit dans ce cas de faire arriver une frégate de S. M. pour les recevoir, ce qui serviroit en même tems à faire connoitre dans la Mediterranée notre Pavillon qui n'y a jamais flotté encore que sur les portes des Consulats. —— Je saisis à mon tour avec empressement cette occasion pour vous prier, Mons.r le Comte général, de disposer librement de mon ministère et de être persuadé que je m'en ferai toujours un vrai plaisir à executer les ordres dont vous voudrez bien m'honorer; En attendant veuillez agréer mes civilités bien distinguées. = Marseille le 24 Décbre 1829. = L. A. Eschenauer, Vice Consul. = Mons.r le Chev.r Rodrigues Feital, Consul Général du Brésil à Naples. = —

N 1

Illmo e Exmo Snr

20 de Janeiro de 1830

Apprazo-me de dar conhecimento a V. Exa, da resposta que acabo de receber de C. A. Cochenauer, successor de S. S. Tandon no Consulado de S. M. I. em Marselha, da qual hei Copia fiel a incluso.

Delle conteudo vem 1º Que as Caixas não se podem fazer pelos preços marcados em o Officio de Exmo Marquez de Taubaté, mas sim por

Ducados 1 1/2, a grande, e
1 1/4, a pequena } approximadamente

2º = que as dimensões pedidas vem são as que dezeja o Governo Francez, porém das de grande capacidade; e que não se achando a Fabrica de Marselha, e unica em França, provida das peças para a confecção das de menor dimensão seria necessario cortal-as e fural-as novamente, cuja operação daria em resultado uma perda no ferro inutilisado, e no tempo empregado, o que faria subir o preço mais alto para indemnisação do Fabricante.

3º = que o frete das Caixas por embarcação mercante, de Marselha para o Rio de Janeiro, seria exorbitante em razão do espaço que occupão a bordo, relativamente ao peso.

Nestes termos, Ex.mo Sor, a minha opinião he, que o Governo de S. M. I. adquira dois modelos Francezes, um de cada dimensão, isto he, um cubico, outro prismatico, bem como dois de manufactura Ingleza, para, á vista da bondade de uns e outros, seos preços, capacidade, frete &c.a, poder avaliar d'onde convem tirar as Caixas, se de França ou de Inglaterra. Eis quanto se me offerece dizer hoje sobre este objecto, sentindo que tantas difficuldades me impossibilitassem de cumprir = as Ordens de V. Ex.a

Fico de posse dos Despachos de V. Ex.a, de 12 e 13, de Agosto, 14 e 21 de Setembro p.p. do 2.as V.as de uns e outros, bem como do de 18 de Julho relativo ás Caixas de ferro. O contheúdo do de 12 de Agosto o communiquei aos Vice-Consules da dependencia deste Consulado Geral. Quanto ao de 13 do mesmo mez fico na intelligencia de que devo continuar á remetter os Mappas de Importação e de Exportação á essa Secretaria de Estado, organisados como melhor for possivel; cumprindo-me significar á V.

Ex.ma Minha gratidão pelo favor que me dá pelo
zelo que tenho mostrado no desempenho das funcções
do meo cargo. Fico, egualmente, ciente de que
V. Ex.a recebeo o meo Officio N.o 14 de 25 de Maio.
Quanto ao Despacho de 14 de Setembro em que V.
Ex.a tece a bondade de participar-me as demons-
trações de regozijo, que Sua Magestade O
Imperador Houve por bem Determinar por Haver
recebido a fauste fissima noticia de se ter celebrado
o Seo Contracto de Matrimonio com Sua Alteza
a Serenissima Princeza Amelia de Leuchtenberg e
Eichstadt, devo dizer a V. Ex.a, que, a pesar da
grande distancia, não deixei de participar da
alegria, que tam Acontecimento tão importante deve
causar a quantos tem a honra de serem Subditos
de tão Bom Monarcha; e destes meos sentimentos
terá testemunho o conteúdo do 2.o paragrafo da meo
Officio de 8 de Outubro N.o 8, que confio
terá chegado ás Maõs de V. Ex.a

As ultimas noticias da saúde de S. S. M. M.
Sicilianas e do S. A. R. o joven Conde de Trahani

são satisfactorias, e S. S. A. A. R. R. o Duque
de Calabria, Lugar Tenente de S. M. e mais
Principes e Princezas Sicilianas ficão sem novidade,
e estes Reinos em pleno socego.

Deos Guarde a V. Ex.ª Napoles em 20 de
Janeiro de 1830.

Ill.mo e Ex.mo Sor. Marquez de Aracaty.

Miguel Jozé Dias Leitão.

Compõe-se de 4 paragrafos este Officio.

O 1.º e 2.º versão sobre o conteúdo do Officio incluso
do Vice-Consul do Imperio em Marselha.
O 3.º accusa a recepção dos varios Desp.ºs de S. Ex.ª
O 4.º dá conta da saúde de S. S. M. M. e A.
A. R. R. Sicilianas.

ANNEXO AO OFFº. Nº 1 DE 20 / I / 1830
DO CONSº. BRASº. EM Napoles

id.

(32) = Consulat du Brésil à Marseille =

Monsieur. = Votre lettre du 5 Novembre dl. adressée à mon prédécesseur M.r Jondon m'est parvenue à tems, et si je n'y ai point fait réponse sur le champ je vous prie de ne pas l'attribuer à une négligence de ma part, mais bien aux difficultés que j'ai éprouvé pour me procurer les renseignemens, que je me fait l'honneur de vous transmettre aujourd'hui. J'ai commencé par communiquer votre dite lettre à M.r le Marquis de Foutte que j'ai eu le plaisir de posseder ici pendant quelque tems; il m'en a confirmé le contenu en m'encourageant à aller aux informations.

Après avoir découvert le fabricant qui fournit les cuisses à l'eau au gouvernement français je me suis abouché avec lui en lui remettant les dimensions pour les 4 modeles demandés. Je dois vous dire avant de continuer que ce fournisseur est tout bonnement un forgeron devenu riche et par suite fournisseur, mais sans autres talens et incapable de faire un calcul qui aurait pu m'éclairer sur le champ. Après

avoir écrit 20 fois en fabrique sans recevoir une réponse
tant soit peu satisfaisante nous sommes enfin par-
venus à savoir que les 4 caisses modèles ne peuvent
pas se fournir aux prix fixés de D^rs 160 — et D^rs 96.
La petite dimension reviendroit au moins à 60 ou
70 francs plus cher que le prix fixé, pendant que
la grande laisseroit une marge de 40 à 50 francs
ce qui pourtant ne peut pas contrebalancer la perte
sur la première. Ce qui d'ailleurs a beaucoup
contribué à empêcher que je reçoive des renseigne-
mens bien exacts, c'est la circonstance que les di-
mensions demandées ne sont pas celles dont se sert
le gouvernement français, mais des suivantes :

☐ contenant 3000 litres, soit 800 gallons pesant 465 à 490 Kilogrammes
/ / 2000 / / 533 / / 355 / 380 /
/ / 1000 / / 266 / / 245 / 270 /
▽ / 1600 / / 427 / / 320 / /
/ / 900 / / 240 / / 237 /
/ / 800 / / 215 / / 228 /

Le prix est au poids et à raison de 2 francs 30 centimes
le Kilogramme. Comme je suppose que notre
gouvernement dans sa commande aura pris pour base

Entre comme renseig

des Caisses Anglaises je suis bien aise de vous ajouter quelques détails qui vous guideront en faisant votre réponse au ministre.

Les Caisses anglaises sont en fer fondu, et de dimensions petites, prenant peu dans les marines françaises elles ont toutes ci-dessus indiquées et sont en fer laminé. Les tôles devront être laminées coupées et mesurées, percées &c., de sorte qu'il soit facile on en ait pour à les établir et river pour les mettre au gouvernement. Il faudroit travailler dans nos dimensions le prix seroit plus élevé à cause de la perte du tems à employer au recoupage des tôles et par le déchet du fer résultant nécessairement d'une pareille opération, car le prix de 8 francs 80 centimes s'entend seulement pour les caisses à la française. Puisque notre gouvernement désire tirer les caisses de France, soit de Marseille, je pense que vous feriez bien d'engager S. E. le Ministre à se conformer dans l'intérêt du trésor Impérial aux dimensions françaises, ce qui faciliteroit beaucoup l'exécution de la commande.

Je désire, Monsieur le Consul général que les

details précédens puissent satisfaire S. E. le Ministre au point à l'engager à me charger de l'exécution des ordres de S. M. notre Empereur, et je pense ne pas avoir besoin de vous assurer que j'y mettrai le plus grand zele, désirant beaucoup de trouver des occasions pour prouver à notre gouvernement que mes services lui sont entièrement voués.

Pour le cas que la confection d'un nombre considérable de caisses fut commandée, je vous engagerai à observer à S. E. le Ministre que le transport d'ici à Rio de Janeiro pour batiment américain serait sortir les caisses à un prix exorbitant attendu qu'elles occupent beaucoup de place relativement au poids, et qu'il conviendroit dans ce cas de faire arriver une frégate de S. M. pour les recevoir, ce qui servirait en même tems à faire connoître dans la Méditerranée notre Pavillon qui n'y a jamais flotté encore que sur les portes des Consulats. — Je saisis à mon tour avec empressement cette occasion pour vous prier Mons. le Consul général de disposer librement de mon ministere et d'être persuadé que je m'en ferai toujours un vrai plaisir à executer les ordres dont vous voudrez bien m'honorer; En attendant veuillez agréer mes civilités bien distinguées. = Marseille le 24 Dec. 1829. =

C. A. Eschenauer, Vice Consul. = Monsieur le Chev. Rodrigues Seixas, Consul Gal du Brésil à Naples